

DEMOCRACIA. 33 mil devem votar, hoje, para definição do comando da Universidade Federal de Alagoas

Ufal escolhe nova cúpula diretiva

Estudantes, técnicos e professores têm opção de votar no grupo que comanda a instituição ou então apostar numa das duas chapas de oposição

MARCOS RODRIGUES
REPÓRTER

Diante de sua maior crise financeira, provocada pela contenção e pelo corte anunciado de recursos, que tornam os próximos anos uma incógnita, estudantes, técnicos e professores escolhem hoje o reitor que irá administrar

a Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Ao todo, 33 mil pessoas estão aptas a votar no campus A.C. Simões e nos campi do interior. O processo eleitoral, que foi afetado pela longa greve na instituição, quando chegou a sofrer dois adiamentos, chega à sua reta final com a comunidade

de acadêmica dividida entre três candidaturas.

Estão na disputa: Valéria Correia, diretora da Faculdade de Serviço Social, em Maceió, e José Vieira, que coordena o curso de História, no Sertão; Rachel Rocha, atual vice-reitora da Ufal, e José Carlos, diretor do Instituto de Matemática; e Márcio Barbosa, presidente da Associação dos Docentes da Ufal (Adufal), e que tem como candidata a vice-reitora a diretora do campus Arapiraca, Eliani Cavalcanti.

Com propostas que se diferenciam na concepção de universidade, mas que se somam aos projetos acadêmicos vigentes, cada uma apresenta força em suas respectivas bases.

A chamada partidária, mesmo presente em algumas candidaturas, não é tão explícita quanto na última eleição. Ainda assim, foi o suficiente para tornar o clima acirrado nos últimos dias.

O alvo principal das críticas era a chapa encabeçada pela candidata Rachel Rocha, pelo fato de ser a atual vice-reitora de Eurico Lôbo, que, por uma



DÁRCIO MONTEIRO - ARQUIVO GA

Maioria dos 33 mil que estão aptos a votar exerce o direito de escolha da nova reitoria, hoje, no Campus A. C. Simões, situado na parte alta da capital alagoana

questão estratégica, não "colou" ao seu lado.

Em comum a todos, os desafios de administrar os projetos de desenvolvimento acadêmico com o cenário de crise econômica do País, que impôs, por meio de seu ajuste fiscal, cortes no orçamento geral de todas as universidades brasileiras.

Ainda assim, a defesa

do ensino público e gratuito, bem como a ampliação dos projetos de extensão, foram compromissos assumidos por todos.

Em Maceió, haverá pontos de votação no Espaço Cultural, no Centro de Ciências Agrárias (Ceca) e no campus A. C. Simões.

No interior, haverá urnas nos polos de Viçosa, Palmeira dos Índios, San-

tana do Ipanema, Arapiraca, Delmiro Gouveia, Penedo, Maragogi e São José da Laje.

Quanto ao horário, no Hospital Universitário, a votação terá início às 8h, enquanto nos demais centros, o processo será aberto a partir das 9h. A apuração da eleição ocorrerá com o encerramento da votação, às 19h. ●